|  |  |
| --- | --- |
|  | **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CARATINGA–FUNEC****CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA – UNEC****Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão****Coordenação de Pesquisa** |

**NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA**

**Profª Drª Marina Matos de Moura Faíco**

Coordenação de Pesquisa

**Dr. Eugênio Maria Gomes**

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

**NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA**

 Escrever é realmente como se pensa: difícil! É um exercício, um aprendizado, uma viagem com destino certo. De acordo com Sierra Bailey: “Escrever não é usar palavras difíceis pra impressionar. É usar palavras simples de uma forma impressionante”.

O desenvolvimento intelectual passa pelo caminho da descoberta, revisão e incorporação de conceitos pré-estabelecidos, mas, também passa pela possibilidade de aprender a construir conhecimento. A missão da universidade é conduzir seus membros na construção do conhecimento. Estudar é adquirir habilidades, procurar conhecer, construir novas ideias, descobrir. Tão importante quanto adquirir conhecimento, é saber divulgar essas descobertas, de forma que se estabeleça um contínuo de aquisição e divulgação de informações e ideias.

 O trabalho acadêmico quer na elaboração de um texto, um artigo, um projeto, um relatório, tem como finalidade atender à necessidade de se fazer uma proposta de trabalho futuro em algum setor dentro e fora dos muros da universidade. É considerado uma maneira de se demonstrar o grau de conhecimento alcançado e uma das formas pelas quais os pesquisadores divulgam os resultados de suas investigações e reflexões ao se finalizar um trabalho de investigação quer em curso de graduação, pós-graduação, ou a conclusão de uma pesquisa científica. A construção de um projeto de pesquisa norteia os caminhos a serem percorridos durante a investigação e a publicação de um artigo científico é uma forma de divulgar para a comunidade o que foi construído durante esse percurso.

 A Coordenação de Pesquisa do Centro Universitário de Caratinga, com o aval da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, vem propor um manual de orientações sobre a escrita de projetos de pesquisa com o objetivo de nortear a produção desse tipo de trabalho acadêmico pelos estudantes da instituição.

 Este manual apresenta conceitos e regras sobre a escrita científica, assim como normas de formatação aprovadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. A normatização da produção de projetos de pesquisa contribuirá para a boa apresentação e compreensão da leitura, além de facilitar a construção da obra.

**MODELO DE PROJETO DE PESQUISA:**

 A partir da página seguinte, segue modelo simplificado de construção de um projeto de pesquisa.

 3 cm

3 cm

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC**

**(Centralizado, Fonte 12, Caixa Alta, Negrito, Times ou Arial,**

**Espaçamento simples entre linhas)**

 2 cm

###### MODELO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

###### TÍTULO

**(Centralizado, Fonte 12, Caixa Alta, Negrito, Times ou Arial)**

PESQUISADOR

## LOCAL

## MÊS /ANO

**(Centralizado, Fonte 12, Times ou Arial)**

2 cm

**Folha de Rosto - Obrigatório**

**ALUNO**

**(Centralizado, Fonte 12, Caixa Alta, Negrito, Times ou Arial)**

**TEMA**

**(Centralizado, Fonte 12, Caixa Alta, Negrito, Times ou Arial)**

Projeto de pesquisa apresentado como requisito para a conclusão do curso XXXXX do Centro Universitário de Caratinga UNEC.

Orientador:

 **(Fonte 11, Times ou Arial e recuo 4 cm)**

Cidade/Ano

**(Centralizado, Fonte 11, Times ou Arial)**

# **LISTA DE ABREVIAÇÕES**

(Todas as siglas e abreviações escritas do trabalho)

AEC - Arquitetura, Engenharia e Construção

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

BDS - Building Description System

BIM - Building Information Modeling

BPM - Building Product Models

CAD Computer Aided Design

IAI *-* International Alliance for Interoperability

MEP - Mechanical, Electrical and Plumbing

MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

NIBS *-* National Institute of Building Sciences

PDP - Política de Desenvolvimento Produtivo

PIM - Product Information Models

SMC *-* Solibri Model Checker

TI - Tecnologia da Informação

**LISTA DE FIGURAS**

**(Todas as figuras devidamente citadas)**

Figura 1: Sapata isolada X

Figura 2: Sapata Corrida xx

Figura 3: Sapata corrida xx

Figura 4: Sapata Associada xx

Figura 5: Superfície crítica xx

Figura 6: Radier xx

Figura 7: Fundações Profundas xx

Figura 8: Estaca Crava xx

Figura 9: Estaca escava com fluido establizante xx

Figura 10: Estaca escava mecanicamente xx

Figura 11: Tubulão céu aberto xx

Figura 12: Tubulão a ar comprimido xx

Figura 13: Representação de um tubulão de divisa xx

Figura 14: Dimensões do tubulão ovalizado xx

**LISTA DE TABELAS**

 **(Todas as tabelas, devidamente numeradas e respectivas páginas)**

[Tabela 1: Classificação das edificações quanto a sua ocupação.](#_Toc403382812) XX

[Tabela 2: Classificação das edificações quanto a altura](#_Toc403382813) xx

Tabela 3: Classificação das edificações.....................................................................xx

Tabela 4: Dados para dimensionamento das saídas ................................................xx

**RESUMO**

 **(Obrigatório)**

O resumo é a versão precisa, sintática e seletiva de toda pesquisa, destacando os elementos mais importantes do texto. Deve-se redigir em um único parágrafo, sem utilizar referências bibliográficas e evitar siglas/abreviações. A primeira frase deve ser significativa e explicar o tema principal da pesquisa e em sequência destacar e descrever os objetivos, metodologia, resultados esperados. Deve-se usar o verbo na terceira pessoa do singular. O resumo deve conter de 250 a 1000 palavras.

**Palavras-chave:** São palavras características do tema que servem para indexar o artigo. Devem figurar logo abaixo do resumo, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

**SUMÁRIO**

**(Obrigatório)**

 O sumário deve apresentar a enumeração das principais divisões, seções e outras partes da pesquisa. Deve ser apresentado na mesma ordem e grafia em que toda documentação se sucede, acompanhado dos números das páginas. O alinhamento é à esquerda, sem recuo.

|  |  |
| --- | --- |
| 1. INTRODUÇÃO
 | 8 |
| 1. OBJETIVOS
 | 9 |
| 1. JUSTIFICATIVA
 | 10 |
| 1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA
 | 11 |
| 1. METODOLOGIA
 | 12 |
| 1. RESULTADOS ESPERADOS
 | 13 |
| 1. CRONOGRAMA
 | 14 |
| 1. ORÇAMENTO
 | 15 |
| 1. REFERÊNCIAS BIBILIOGRÁFICAS
 | 16 |
| 1. ANEXOS
 |  19 |

1. **INTRODUÇÃO**

A introdução deve dar ao leitor a informação necessária para a compreensão do assunto que trata o projeto de pesquisa, sem precisar recorrer a outras fontes. As informações deverão apresentar o assunto que deseja desenvolver de forma clara, concisa e objetiva. Sugere-se a construção de no máximo duas laudas.

Os parágrafos devem seguir conforme proposta abaixo:

* Descrever o foco da pesquisa de acordo com o tema, título e objetivos, tentando para que os parágrafos escritos apresentem uma conexão;
* Apresentar a importância/relevância e problematização existente em torno do tema a ser desenvolvido;
* Apresentar justificativas e alternativas para o problema ou problemas existentes.

Durante o desenvolvimento do texto, podem ser feitas citações de outros autores, obedecendo às normas ABNT acadêmica. No entanto, estas devem ser evitadas.

1. **OBJETIVO GERAL**

Descrever o que se pretende alcançar com a realização do projeto de pesquisa.

**2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Devem ser descritas as etapas do trabalho a serem realizadas para que se alcance o objetivo geral. Utilizar verbos para iniciar os objetivos, conforme sugestão abaixo:

* Exploratórios (conhecer, identificar, levantar, descobrir).
* Descritivos (caracterizar, descrever, traçar, determinar).
* Explicativos (analisar, avaliar, verificar, explicar).
1. **JUSTIFICATIVA**

Consiste na apresentação, de forma clara, objetiva e rica em detalhes, das razões de ordem teórica ou prática que justificam a realização da pesquisa ou o tema proposto para avaliação inicial. No caso de pesquisa de natureza científica ou acadêmica, a justificativa deve indicar:

* A relevância social do problema a ser investigado.
* As contribuições que a pesquisa pode trazer no sentido de proporcionar respostas aos problemas propostos ou ampliar as formulações teóricas a esse respeito.
* O estágio de desenvolvimento dos conhecimentos referentes ao tema.
* A possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade proposta pelo tema.
1. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

 Pesquisa alguma começa do zero, alguém ou um grupo, provavelmente já realizou pesquisas semelhantes, ou complementares de certos aspectos da pesquisa pretendida. É fundamental uma procura de tais fontes, documentais ou referências bibliográficas, para que não haja duplicação de esforços.

* A literatura indicada deverá ser condizente com o problema em estudo.
* Citar literatura relevante e atual sobre o assunto a ser estudado.
* Apontar alguns dos autores que serão consultados.
* Demonstrar entendimento da literatura existente sobre o tema.
* As citações devem estar de acordo com a ABNT atualizada para trabalhos acadêmicos, obedecendo aos cuidados para não incidir em plágio.

.

1. **METODOLOGIA**
* Descrever as etapas do estudo de forma precisa para que outros pesquisadores possam reproduzir;
* Apontar itens específicos: local onde será desenvolvido, caracterização da população/amostra; critérios de inclusão e de exclusão de sujeitos da amostras;
* Procedimentos para coleta e análise de dados: delimitação e descrição dos instrumentos e fontes escolhidos para a coleta de dados - entrevistas, formulários, questionários, legislação doutrina, jurisprudência, etc.
* Para pesquisa bibliográfica: indicar proposta de seleção das leituras (seletiva, crítica ou reflexiva, analítica e fazer as devidas referências);
* Para pesquisa experimental; indicar o procedimento de testagem (fazendo as referências, caso esta seja inovadora não será necessário);
* Para a pesquisa descritiva: indicar o procedimento da observação - entrevista, questionário, análise documental, entre outros.
* Aspectos éticos e bioéticos (verificar a permissão nos respectivos conselhos, avaliação pelo CEP/Plataforma Brasil);
1. **RESULTADOS ESPERADOS**

Os resultados serão obtidos a partir da análise dos dados e deverão estar relacionados com as hipóteses da pesquisa, deve existir uma correspondência muito estreita entre os mesmos, incluindo sua forma de expressão.

1. **CRONOGRAMA**

A descrição esquemática do tempo previsto para a realização da pesquisa em função das atividades que devem ser desenvolvidas, fazendo uma previsão para cada etapa.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| MES/ETAPAS | **Mês/ano**  | **Mês 1**  | **Mês 2** | **Mês 3** | **Mês 4** | **Mês 5**  | **Mês 6** | **Mês 7** | **Mês 8** | **Mês 9** | **Mês 10** |
| Escolha do tema | **X** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Levantamento bibliográfico | **X** | **X** | **X** | **X** |  |  |  |  |  |  |  |
| Elaboração do projeto |  |  | **X** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Apresentação/aprovação do projeto |  |  |  |  | **X** |  |  |  |  |  |  |
| Coleta de dados |  |  | **X** | **X** | **X** | **X** |  |  |  |  |  |
| Análise e discussão dos dados e resultados |  |  |  |  | **X** | **X** | **X** |  |  |  |  |
| Redação/escrita do artigo |  |  |  |  |  |  | **X** | **X** |  |  |  |
| Revisão Final |  |  |  |  |  |  |  |  | **X** |  |  |
| Entrega do artigo |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **X** |  |
| Defesa ou publicação do artigo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **X** |
| Entrega do trabalho final corrigido |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **X** |

1. **ORÇAMENTO**

Descrição dos materiais utilizados para a execução do projeto de pesquisa e dos custos para seu desenvolvimento. Indicar quem será responsável pelo custeio do projeto.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Materiais Permanentes/ou Consumo** | **UND** | **QTDE** | **Valor Unitário** | **Valor Total** |
| Computador notebook (descrição técnica detalhado) | **1** | **1** | **2500.00** | **2500,00** |
| Impressora (descrição técnica detalhado) | **1** | **1** | **800.00** | **800,00** |
| Livros | **5** | **10** | **500,00** | **500.00** |
| Reagentes | **20** | **20** | **100,00** | **2000,00** |
|  |  | **Subtotal** |  |  **5.800,00** |

1. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**
* As referências bibliográficas deverão ser feitas de acordo com as regras da **ABNT NBR 6023/2019.** Atenção para a ordem alfabética.
* Na bibliografia final listar em ordem alfabética todas as fontes consultadas, independente de serem de tipos diferentes.
* A seguir alguns exemplos de citações conforme a ABNT 6023/2019.
* Em caso de dúvidas, consultar: <https://www.normasabnt.org/>

Exemplos a seguir:

### Livros:

BOCK, T. **Construction Automation and Robotics**. In: C. Balaguer; M. Abderrahim (Eds.); Construction Automation and Robotics, Robotics and Automation in Construction. p.23, 2008. In-Tech.

CAMPANA, G. A.; OPLUSTIL, C. P. **Conceitos de automação na medicina laboratorial: revisão de literatura*.*** Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial, v. 47, n. 2, p. 119–127, 2011.

LIMEIRA, J.P.S.S.; AYRES, V.C. **Compatibilização e coordenação de projetos**

**interdisciplinares em plataforma BIM**. Brasília, 2015.

**Artigos de revistas:**

ARASHPOUR, M.; WAKEFIELD, R.; BLISMAS, N.; MINAS, J. **Optimization of process integration and multi-skilled resource utilization in off-site construction**. Automation in Construction, v. 50, p. 72–80, 2015.

EVERETT, B. J. G.; SLOCUM, A. H**. Automation and Robotics Opportunities: Construction versus Manufacturing**. Journal of Construction Engineering and Management, v. 120, n. 2, p. 443–452, 1994.

VÄHÄ, P.; HEIKKILÄ, T.; KILPELÄINEN, P.; JÄRVILUOMA, M.; GAMBAO, E. **Extending automation of building construction - Survey on potential sensor technologies and robotic applications.** Elsevier B.V .Automation in Construction, v. 36, p. 168–178, 2013.

**Resumos em Congresso:**

GABRIEL, J. C.; AMARAL, M. A.; CAMPOS, G. M. ***Automação e Robótica na Construção Civil.*** Congresso Internacional de Iniciação Cientifica – UNICAMP. Centro de Ciências e Tecnologia. Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, Brasil. 2018 Brazilian Technology Symposium. ISSN 2447-8326. V.1 © 2018 BTSYM.

**Material da Internet:**

ALVA, G. M. S. **Projeto Estutural de Sapatas**. [S.l.]: [s.n.], 2007. p. 39. Disponivel em: <http://coral.ufsm.br/decc/ECC1008/Downloads/Sapatas.pdf>. Acesso em: 5 set. 2019.

SANTIN, E. **A Tecnologia na construção civil e seus desdobramentos**. Belgo Bekaert Arames, 02 jul. 2018. Disponivel em: <https://blog.belgobekaert.com.br/a-tecnologia-na-construcao-civil-e-seus-desdobramentos/>. Acesso em: 02 set. 2019.

**Dissertações:**

MARCOS, M. H. C. **Análise da emissão de CO2 na fase pré-operacional da construção de habitações de interesse social através da utilização de uma ferramenta CAD-BIM.** Universidade Federal do Paraná. Curitiba. 2009. Dissertação de Mestrado em Engenharia Civil, 2009.

MARINHO, A. J. C. **Aplicação do *Building Information Modeling* na gestão de projetos de construção**, 2014. Universidade do Minho Escola de Engenharia. Dissertação de Mestrado em Construção e Reabilitação Sustentáveis, Braga, 2014.

1. **ANEXOS**

Você pode anexar qualquer tipo de material ilustrativo, os quais fizeram parte da pesquisa, tais como tabelas, documentos ou parte de documentos, fotos, resultados de pesquisas, etc.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**

* Citações com mais de três linhas, fonte tamanho 11, espaçamento simples e recuo de 4 cm da margem esquerda.
* Notas de rodapé, fonte tamanho 10.
* Todas as letras dos títulos dos capítulos devem ser escritas no canto esquerdo de cada página, em negrito e maiúsculas.
* Cada capítulo deve começar em folha nova.
* O espaçamento entre linhas deve ser 1,5.
* O número da página deve aparecer na borda superior direita, em algarismos arábicos, inclusive das Referências e Anexos, somente numerar partir da Introdução.

**Orientações para elaboração dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), Termos de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) e dispensa de TCLE:**

As orientações a seguir são utilizadas pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e adotadas como padrão para projetos executados pelo Centro Universitário de Cartinga – UNEC.

Toda pesquisa que envolve a participação de seres humanos deve respeitar os princípios éticos de dignidade, liberdade e autonomia do ser humano. Qualquer pesquisa deve prever processos de consentimento livre e esclarecido para sua realização: O pesquisador deve esclarecer o participante sobre a pesquisa, em local adequado, com a devida preparação, conceder o tempo necessário para a decisão sobre a participação na pesquisa, obter o consentimento e registrá-lo por meio de um documento que se denomina Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme resolução CNS 466/2012 ou Registro de Consentimento Livre e Esclarecido conforme resolução CNS 510/2016[[1]](#footnote-1). No caso da participação de menores ou incapazes, além do processo de consentimento livre e esclarecido dos pais ou responsáveis autorizando quem está sob sua tutela, também é necessário realizar o processo de assentimento livre e esclarecido, com a elaboração de um documento que se denomina Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os responsáveis (TCLE)[[2]](#footnote-2).

O TCLE deve ter a forma escrita, nos casos em que a resolução CNS 466/2012 se aplica, ou outros formatos que sejam os mais adequados à realidade da pesquisa, conforme a resolução CNS 510/2016[[3]](#footnote-3).

Há casos em que há dispensa do registro do TCLE[[4]](#footnote-4):

* quando há riscos à privacidade e confidencialidade do participante: segundo a CNS 466/212 e CNS 510/2016: “Nos casos em que seja inviável a obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ou que esta obtenção signifique riscos substanciais à privacidade e confidencialidade dos dados do participante ou aos vínculos de confiança entre pesquisador e pesquisado, a dispensa do TCLE deve ser justificadamente solicitada pelo pesquisador responsável ao Sistema CEP/CONEP, para apreciação, sem prejuízo do posterior processo de esclarecimento”. Ex: pesquisa sobre práticas ilícitas.
* Quando há riscos para o estabelecimento de relação de confiança entre pesquisador e pesquisado, segundo a CNS 510/2016: “[caso em que] registro signifique riscos substanciais à privacidade e confidencialidade dos dados do participante ou aos vínculos de confiança entre pesquisador e pesquisado, a dispensa deve ser justificada pelo pesquisador responsável ao sistema CEP/CONEP”. Exemplo: pesquisa sobre sexualidade com adolescentes.
* pesquisa que envolve uso de prontuários, mas que não é possível acesso aos participantes para obtenção permissão para consulta (participantes que não estão em atendimento ou não podem ser contatados, com a devida justificativa)[[5]](#footnote-5): para estes casos, é necessário compromisso do pesquisador com a instituição cedente dos registros por meio de TCUD (Termo de Compromisso de Utilização de Dados);
* pesquisas que não permitem a identificação do participante ou seu rastreamento, em que os dados dos participantes são estritamente anônimos não exigem o registro do TCLE na forma escrita, mas não isentam do processo de esclarecimento, que deve ser fornecido na primeira página do formulário criado para coleta de dados. Exemplo: urnas distribuídas em uma escola/hospital para pesquisa de opinião.

Mesmo que não seja obtido o registro do consentimento e/ou registro de assentimento, é necessário que exista o processo de consentimento e/ou processo de assentimento, previsto inclusive na resolução CNS 510/216: “Quando não houver registro de consentimento e do assentimento, o pesquisador deverá entregar documento ao participante que contemple as informações previstas para o consentimento livre e esclarecido sobre a pesquisa”.

Algumas diretrizes devem ser observadas para a elaboração dos documentos TCLE e TALE:

**TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Res. 466/12 – Item II.23, Res. 510/2016 e Res. 441/2011**

1. O **Título** não deve conter **nenhum logotipo ou layout de Universidade ou Unidade**, para não exercer argumento de autoridade.
2. Iniciar em forma de **carta convite**;
3. Utilizar **linguagem acessível** em todo o TCLE (evitar termos técnicos e científicos);
4. O pesquisador pode se apresentar e identificar **no corpo** do texto do TCLE o nome de discente, mestranda, doutorando e orientador.
5. Descrever o **objetivo** da pesquisa, de maneira que possa ser compreendido pelo participante, e que atenda os objetivos da pesquisa sem ferir sua eticicidade[[6]](#footnote-6);
6. Descrever o que vai ser feito na pesquisa (**metodologia**), local em que será realizada, quantas vezes a pessoa deverá comparecer àquele local, duração, a forma de acompanhamento e assistência dos pesquisadores;
7. Deve ser solicitada autorização para consulta de dados de prontuário e/ou de registros de arquivo (exemplo: trabalhos escolares) quando aplicável ao estudo, e especificado quais dados serão coletados para pesquisa (exemplo: pedir autorização para consultar dados de prontuário de um tratamento a que foi submetido um participante em um hospital)[[7]](#footnote-7).
8. Se houver **gravação, fotografias ou filmagens** esclarecer com quem, onde e por quanto tempo ficarão armazenados. O tempo ideal é de 5 a 10 anos, podendo haver também destruição dos dados logo após transcrição dos mesmos. Acrescentar no próprio termo de consentimento/assentimento uma opção para marcação se autoriza a gravação e utilização de imagem para fins acadêmicos, em caso de não identificação e não publicação da imagem. Se existir publicação da imagem, é necessário informar que a imagem será identificada ou se haverá algum filtro e que haverá Termo de Uso de Imagens[[8]](#footnote-8);
9. Descrever **riscos**, mesmo que mínimos (de acordo com a Res. 466/12 não existe pesquisa sem risco) e os procedimentos para minimizá-los. Exemplo: Descrever possíveis riscos de desconforto ou constrangimentos ao responder ao questionário ou entrevista: “ao responder o questionário, você poderá se sentir desconfortável com algumas questões que podem lhe trazer lembranças ruins, se isso acontecer, o Sr.(a). poderá pausar o preenchimento, não responder à questão ou desistir da participação, sem qualquer penalidade”;
10. Descrever **benefícios** para o participante e/ou para outras pessoas da comunidade;
11. Assegurar que a participação na pesquisa é **voluntária.**
12. Liberdade de **recusa e de desistência** em qualquer momento da pesquisa; Direito de recusa: O(A) Sr (a)., como voluntário, pode recusar a participar ou retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa sem qualquer penalização ou prejuízo ao tratamento a que está sendo submetido nesta instituição; para pesquisas de acordo com a CNS 510/2016, também pode ser negociada a interrupção do estudo junto à comunidade participante, em acompanhamento que deve ser processual;
13. Definir o sigilo e confidencialidade dos dados dos participantes:

13.1) De acordo com a CNS 466/2012, deve ser garantido o sigilo, porém os resultados da pesquisa serão utilizados em trabalhos científicos publicados ou apresentados oralmente em congressos e palestras sem revelar identidade do participante, especialmente aqueles vulneráveis (como crianças). Os dados obtidos durante a pesquisa são confidenciais e não serão usados para outros fins.

13.2) A resolução CNS 510/2016 permite que os participantes sejam identificados, desde que autorizem a divulgação dos seus dados. Exemplo: estudos biográficos.

1. **Ressarcimento e indenização**: Em quaisquer resoluções (466/2012, 510/2016), o participante deve ter direito à ressarcimento e indenização, como se segue: “O(A) Sr(a) não terá qualquer tipo de despesa para participar da pesquisa e não receberá remuneração por sua participação”. Prever indenização no caso de algum dano ao participante com relação à pesquisa;
2. Tendo em vista que a palavra "**cópia**" refere-se a um documento não original e que não detém, portanto, o mesmo valor legal do documento original, solicita-se o uso da palavra **"via"**, conforme o disposto pela Resolução CNS n° 466 de 2012 itens IV.3.f e IV.5.d.;
3. Se por questões de configuração, a página de assinaturas estiver em uma folha em separado, solicita-se o cuidado de obter a rubrica do participante da pesquisa e do pesquisador nas demais folhas do TCLE, considerando-se a proteção do participante bem como do pesquisador (Resolução CNS n° 466 de 2012 itens IV.5.d). Aconselha-se inserir **campo para rubrica para o participante e o pesquisador**.
4. Evitar termos com autodeclaração **de consentimento ou assentimento pós-informação**.
5. Incluir telefone e endereço eletrônico dos pesquisadores e a informação que eles podem ser comunicados em caso de dúvidas para maiores esclarecimentos da pesquisa.
6. Incluir **telefone, e-mail e endereço completo e horário de funcionamento do CEP-FUNEC** e a informação que ele deverá ser contatado no caso de **dúvidas de aspecto ético**.
7. Para pesquisas que coletam material biológico humano e o armazenem em biorrepositório[[9]](#footnote-9), é necessário produzir TCLE que:

a) apresente informações completas relacionadas à coleta, ao armazenamento, à utilização e ao destino final do material biológico;

b) que possibilite a retirada da guarda e utilização do material biológico a qualquer momento pelo participante de pesquisa;

c) que faculte ao participante autorizar o uso do material somente para uma pesquisa ou para pesquisas futuras sob novo consentimento;

d) utilize o termo “material cedido” ao invés de material doado pelo participante.

1. Detalhar a metodologia da pesquisa em linguagem compreensível ao participante. Pesquisas relacionadas com projetos de extensão e ensino devem diferenciar a metodologia das intervenções de ensino/extensão daquelas que são relacionas à pesquisa. Ex: atividades obrigatórias de ensino/extensão não devem ser elencadas como pesquisa, uma vez que a pesquisa é voluntária.

**TALE – Termo de Assentimento Livre e Esclarecido**

1. A Resolução CNS466/2012, item II-23 e 24 dos Termos e Definições esclarece:
II.2 - assentimento livre e esclarecido - anuência do participante da pesquisa, criança, adolescente ou legalmente incapaz, livre de vícios (simulação, fraude ou erro), dependência, subordinação ou intimidação. Tais participantes devem ser esclarecidos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa lhes acarretar, na medida de sua compreensão e respeitados em suas singularidades;
2. II.24 - **Termo de Assentimento Livre e Esclarecido - TALE** - documento elaborado em linguagem acessível para os menores ou para os legalmente incapazes, por meio do qual, após os participantes da pesquisa serem devidamente esclarecidos, explicitarão sua anuência em participar da pesquisa, sem prejuízo do consentimento de seus responsáveis legais;
3. O Termo de Assentimento deverá ser um novo documento e deve ser confeccionado separadamente do TCLE, de modo a apresentar o Estudo para os menores de idade, com informações em linguagem acessível e de acordo com as faixas etárias destas crianças/adolescentes.
4. Os pais/responsáveis assinarão o TCLE, consentindo pelos menores de idade.
Os menores de idade assinarão o Termo de Assentimento, garantindo que também estão cientes que participarão de um estudo e que receberam todas as informações necessárias, de acordo com a compreensão da faixa etária.
 Não existe um modelo-padrão de Termo de Assentimento, sugerido pela CONEP**. O pesquisador, a partir das faixas etárias dos participantes de seu estudo, decidirá quantos Termos de Assentimento são necessários**, por exemplo: um Assentimento para crianças de 6-8 anos, 9-11 anos, outro para crianças de 12-14 anos e outro para 15-17 anos. É decisão do pesquisador o número de Termos de Assentimento para o Estudo. Lembrando que **desenhos e figuras** podem ser apresentados no Termo de Assentimento, para facilitar a compreensão das informações para os menores de idade. Podem ser até em **forma de quadrinhos**.

**Casos especiais**:

* Pesquisas encobertas: Por razões justificadas e previstas na legislação (caso de pesquisas que precisam ter caráter encoberto pela resolução CNS 510/2016)[[10]](#footnote-10), podem ser dispensados processos de consentimento livre e esclarecido. Para tais casos, pode ser aplicada a elaboração de Termo de Consentimento Pós Informado.
* Pesquisas de opinião, conforme resolução CNS 510/2016, são dispensadas de tramitar na Plataforma Brasil, mas não são isentas de estabelecer parâmetros para o processo de consentimento e assentimento livre e esclarecido.
* Pesquisas em que se reconhece a figura de um líder comunitário deve ser obtida anuência do líder para sua realização, conforme resolução CNS 510/2016: “Em comunidades cuja cultura reconheça a autoridade do líder ou do coletivo sobre o indivíduo, como é o caso de algumas comunidades tradicionais, indígenas ou religiosas, por exemplo, a obtenção da autorização para a pesquisa deve respeitar tal particularidade, sem prejuízo do consentimento individual, quando possível e desejável”.

**Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão**

**Coordenação de Pesquisa**

**CEP/FUNEC - Comissão de Ética em Pesquisa da FUNEC/UNEC**

Av. Moacyr de Mattos, 271 – Anexo II - Centro – Caratinga/MG.

CEP: 35300-047

E-mail: unec.pesquisa@gmail.com

Tel.: (33) 3322-7900 ramal 7888

**Referências:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023/2019. Disponível em <https://www.normasabnt.org/>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Manual para Projeto de Pesquisa: Segundo ABNT NBR 15287.

Disponível em <https://www.normasabnt.org/>

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GONÇALVES, E.B.; MOREIRA, G.M.P.; MOREIRA, L.A.; PEREIRA, M.J.M.; MARTINS, P. **Manual de Trabalhos Acadêmicos**. Universidade de Itaúna, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular**. Disponível em: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/wp-ontent/uploads/2015/08/Normas-IBGE-simplificado.pdf>)

TIMBÓ, N.V. Universidade Metodista de São Paulo. **Manual para projeto de pesquisa: Segundo ABNT NBR 15287**. São Bernardo do Campo, 2012.

1. A adoção da terminologia Termo ou Registro de consentimento serão considerados, para fins da redação deste documento, como sinônimos. [↑](#footnote-ref-1)
2. A obtenção de registro de consentimento (TCLE) por mais de um responsável não é obrigatória, no entanto, pode ser aconselhável de acordo com o desenho da pesquisa. Para situações em que o responsável por um menor de idade também é menor, é preciso TCLE do seu responsável legal (exemplo: inclusão de bebê de mães menores de idade deve ser autorizada pelo responsável da mãe). [↑](#footnote-ref-2)
3. Para pesquisas que se enquadram na resolução CNS 510/2016, o registro do TCLE não precisa ser escrito, podendo o documento estar “em qualquer meio, formato ou mídia, como papel, áudio, filmagem, mídia eletrônica e digital, que registra a concessão de consentimento ou de assentimento livre e esclarecido, sendo a forma de registro escolhida a partir das características individuais, sociais, linguísticas, econômicas e culturais do participante da pesquisa e em razão das abordagens metodológicas aplicadas”. [↑](#footnote-ref-3)
4. A dispensa do TCLE deve ser julgada pelo CEP, e não isenta de tramitação na Plataforma Brasil. [↑](#footnote-ref-4)
5. O caráter retrospectivo do estudo não dispensa o TCLE. Ele só é dispensável se for inviável o contato com o participante, com motivos justificados. [↑](#footnote-ref-5)
6. No caso de pesquisas que precisem ser encobertas, em que o objetivo não é apresentado diretamente ao participante, é preciso justificativa de pesquisa encoberta, prevista na CNS 510/2016 que deve ser julgada pelo colegiado do CEP. [↑](#footnote-ref-6)
7. Em caso de acesso de dados de participantes por vias institucionais, é preciso TCUD (Termo de Compromisso de Utilização de Dados), especificando quais dados serão coletados. O TCUD não dispensa o TCLE, em caso de possibilidade de acesso direto ao participante. [↑](#footnote-ref-7)
8. Termo de uso de imagens: Caso a imagem do participante não seja utilizada apenas pela equipe de pesquisa e tenha possibilidade de ser divulgada, é preciso pedir autorização de uso da imagem do participante para fins de divulgação, em documento específico, discriminando com detalhes os possíveis canais de divulgação. [↑](#footnote-ref-8)
9. O TCLE e o TALE para biobancos exige, ainda, outros cuidados, como a possibilidade de escolha que o material cedido possa ser utilizado sem comunicação ao participante a respeito de cada nova pesquisa que se utilize do material cedido. As orientações específicas para sua elaboração devem ser consultadas na resolução CNS 441/2011, na portaria Nº 2.201, de 14 de setembro de 2011 e na norma operacional 001/2013. O trâmite de projetos de biobancos não é realizado na Plataforma Brasil, mas em processo em papel, que se inicia no CEP e é analisado pela CONEP. [↑](#footnote-ref-9)
10. Segundo a CNS 510/2016: “A pesquisa encoberta somente se justifica em circunstâncias nas quais a informação sobre objetivos e procedimentos alteraria o comportamento alvo do estudo ou quando a utilização deste método se apresenta como única forma de condução do estudo, devendo ser explicitado ao CEP o procedimento a ser adotado pelo pesquisador com o participante, no que se refere aos riscos, comunicação ao participante e uso dos dados coletados, além do compromisso ou não com a confidencialidade. Sempre que se mostre factível, o consentimento dos participantes deverá ser buscado posteriormente”. [↑](#footnote-ref-10)